

CAMPANHA SALARIAL DO TELEATENDIMENTO

TEL NÃO APRESENTA CONTRAPROPOSTA

A pauta de reivindicações com os pleitos dos trabalhadores foi entregue às empresas de teleatendimento em dezembro, um mês antes da data-base, que é janeiro. A pauta é a base do que será negociado entre empresa e sindicato na campanha salarial e contém cláusulas econômicas e sociais, como reajustes salariais e nos benefícios, além de folgas, licenças, férias, etc.

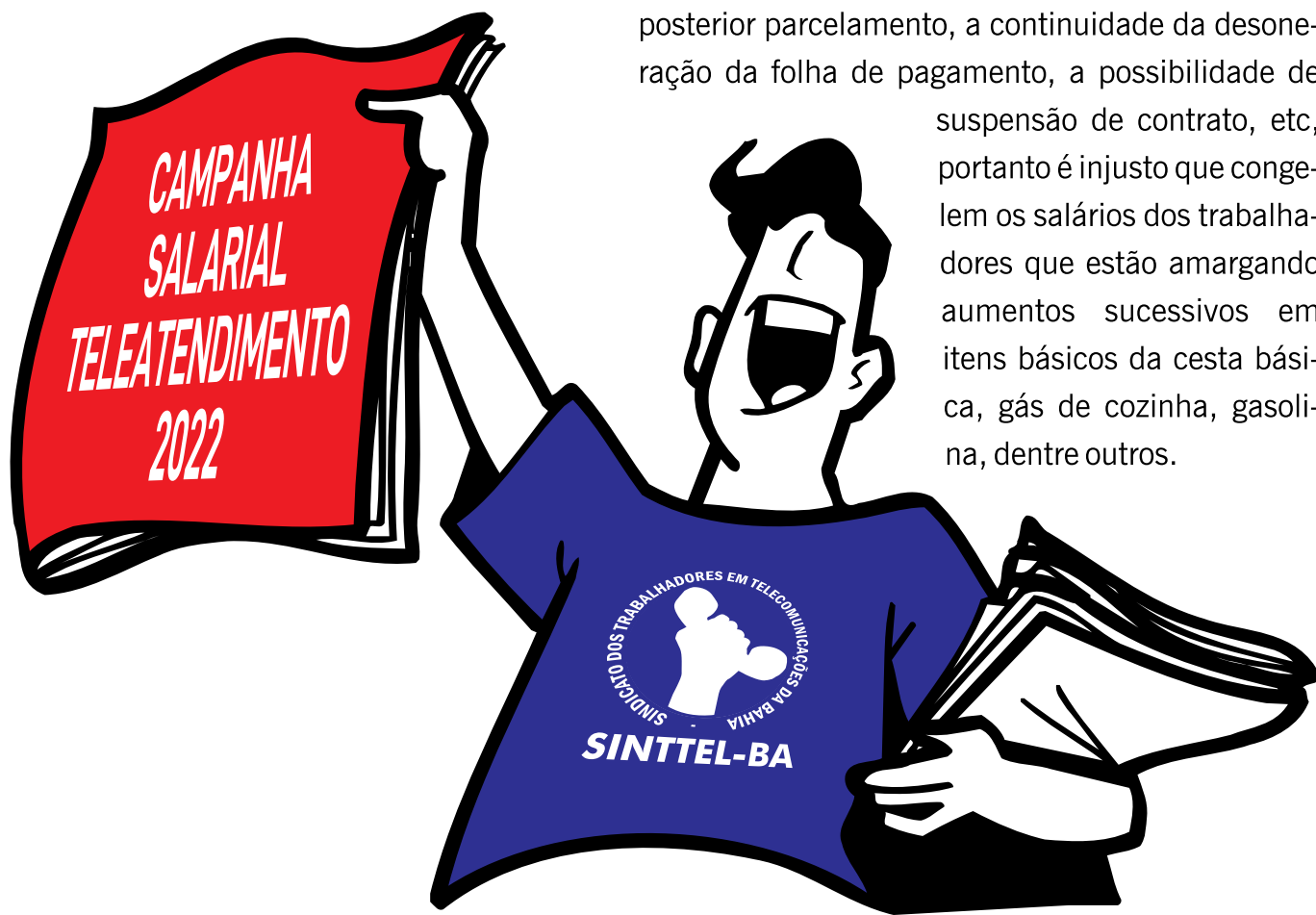
Depois de muita insistência do Sindicato, enfim, foi realizada no dia 27 de janeiro, a primeira reunião de negociação com a Tel Centro de Contatos. A

empresa não apresentou uma contraproposta à pauta de reivindicações e afirmou que não reajustará os salários de forma automática.

O Sindicato iniciará um calendário de atividades em todos os sites da Tel com o objetivo de pressionar a empresa a oferecer uma proposta de reajuste nos itens econômicos que recomponha as perdas acumuladas nos últimos meses, o mais rápido possível.

As empresas do setor tiveram uma série de incentivos, como a suspensão dos depósitos do FGTS e o posterior parcelamento, a continuidade da desoneração da folha de pagamento, a possibilidade de

suspensão de contrato, etc, portanto é injusto que congelem os salários dos trabalhadores que estão amargando aumentos sucessivos em itens básicos da cesta básica, gás de cozinha, gasolina, dentre outros.



ASSÉDIO EM FEIRA DE SANTANA



O Sinttel está ciente e já cobrou providências da Tel Centro de Contatos quanto às denúncias de assédio sexual cometidas por alguns gestores. O Sindicato afirmou à empresa que a denunciará aos órgãos competentes, caso providências não sejam adotadas contra esses maus gestores.

No Brasil, **o assédio sexual é crime**, definido no artigo 216-A do Código Penal e o Sindicato está reunindo provas e testemunhas sobre os casos já confirmados e solicita que denúncias continuem sendo enviadas à entidade sindical.

O Sinttel repudia todas as formas de assédio e não descansará até que todos esses assediadores sejam punidos.

FORNO NO COMÉRCIO

Há meses que os trabalhadores reclamam que a temperatura em alguns andares do site Comércio não oferece a mínima condição de trabalho e a Tel ainda não resolveu o problema do ar condicionado.

O Sindicato realizou mobilizações no site e denunciou o caso ao Ministério Público do Trabalho, já que a empresa está descumprindo o item 4.2 b) do Anexo II da Norma Reguladora 17, que rege o setor e que determina que a temperatura ambiente esteja entre 20° e 23° C.

SINTEL SOLICITA FISCALIZAÇÕES SANITÁRIAS NA TEL



surtos de gripe e de covid-19 nos sites da empresa e protocolou solicitações de fiscalizações nas vigilâncias sanitárias e nas secretarias municipais de saúde das cidades de Salvador e de Itabuna.

Os trabalhadores afirmam que, além de não adotar as medidas sanitárias necessárias para evitar o contágio pelas doenças virais, a empresa estaria pressionando os empregados a laborarem gripados para não colocarem atestados médicos, o que tem deixado a categoria apreensiva, já que os sintomas das duas doenças são parecidos.

O fato é que estamos vivendo com surtos de gripe e de covid em diversas cidades, com unidades de saúde superlotadas, portanto, todo cuidado é pouco e o local de trabalho não pode se transformar em um foco de contágio.

SINTEL - SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TELECOMUNICAÇÕES DA BAHIA

EXPEDIENTE



Sede Própria: Salvador - Ba
Rua Bela Vista do Cabral, 247 Nazaré CEP 40.055-000
Telefone: 71 3326 4077
Site: www.sinttelba.com.br Email: sinttel@sinttelba.com.br

Subsede - Feira de Santana
Rua D. Pedro I, nº 155 - Brasília, Feira de Santana, Bahia CEP 44.088-228
Telefone: 75 3614-7181 - Email: sinttel.feira@sinttelba.com.br

